

## **Executivo considera que o setor pode contribuir na conscientização dos riscos e fomentar investimentos em energias renováveis**



A [Allianz Seguros](#) apoia a Casa do Seguro, projeto criado pela CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) para inserir o setor de seguros nas discussões sobre as mudanças climáticas. Como plataforma de conteúdo e relacionamento empresarial, a Casa do Seguro vai funcionar durante a COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em novembro, em Belém (PA).

“A Casa do Seguro significa uma posição conjunta do mercado segurador frente às mudanças climáticas. Essa iniciativa norteia como o setor pode contribuir neste âmbito, por meio da conscientização sobre riscos, da valoração precisa das exposições e do fomento a investimentos sustentáveis, como energias renováveis”, afirma Eduard Folch, presidente da [Allianz Seguros](#).

O executivo considera que a Casa do Seguro será um marco para o diálogo e troca de experiências, além de uma oportunidade para o setor segurador demonstrar a sua contribuição para um mundo mais sustentável. “O seguro não é só um instrumento financeiro, mas sim um aliado na gestão de riscos, no incentivo à sustentabilidade e na reparação de perdas por eventos extremos”.

### **Hub de seguros na COP 30**

Iniciativa inédita no setor, a Casa do Seguro funcionará como um “Hub”, com conexões entre o mercado de seguros e os demais setores econômicos, estimulando a convergência entre agentes públicos e privados, com ampla participação da sociedade civil.

A agenda da Casa do Seguro estará focada no papel do setor na gestão de riscos climáticos e no financiamento de iniciativas sustentáveis.

### **Na programação, destacam-se:**

- debates e painéis temáticos;
- fóruns em parceria com entidades setoriais, organizações internacionais e contrapartes estrangeiras da CNseg;
- reuniões bilaterais;
- apresentação de produtos e serviços; e
- atividades culturais.

Alguns eixos vão pautar a agenda da Casa do Seguro, como a proteção social e dos investimentos, as finanças sustentáveis, a infraestrutura resiliente, a inteligência climática, seguros & agronegócio, a descarbonização da frota brasileira e como os seguros podem auxiliar no desenvolvimento industrial mais sustentável.

Para o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o mercado segurador tem um papel de destaque na transição para uma economia mais verde e resiliente, e a atuação do setor na COP30 refletirá a importância de suas contribuições, em um cenário de agravamento das mudanças climáticas.

“A Casa do Seguro será uma vitrine do nosso papel como facilitadores de inovação e mitigadores de riscos climáticos, reforçando nosso compromisso com o futuro sustentável do planeta. Esse projeto é o ponto alto de uma estratégia de posicionamento do setor segurador nas discussões climáticas que ganhou maior expressão a partir de 2023, na COP28, em Dubai, e estabelecerá um marco em Belém”, destaca.

**Fonte:** [CNseg](#), em 23.04.2025.

